

CAPRINOS DE RAÇA SERPENTINA: CARACTERÍSTICAS DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS E DOS PRODUTORES E RESULTADOS PRODUTIVOS

Fonseca, P. ¹, Fernandes, L., ², Cachatra, A. ³, Minhoto, M. ⁴
¹²⁴ Universidade de Évora. Escola de Ciências e Tecnologia
¹ Departamento de Desporto e Saúde, ² Departamento de Zootecnia, ⁴ Departamento de Matemática
³ APCRS - Associação Portuguesa de Caprinicultores de Raça Serpentina



Introdução

Apesar da importância económica, ambiental e sociocultural que a produção de caprinos representa nas zonas desfavorecidas, o efectivo caprino português regista uma redução de 50% nos últimos 25 anos. A inversão deste cenário é fundamental para a recuperação desta espécie no quadro da produção pecuária, e para tal será necessário aprofundar o conhecimento da actual realidade da caprinicultura nacional.

Este trabalho centra-se na raça Serpentina, raça autóctone portuguesa ameaçada de extinção, e tem por objectivos analisar as principais características das explorações agrícolas e dos produtores que ainda mantém esta actividade pecuária, assim como abordar alguns resultados produtivos.

Metodologia

Numa primeira fase foi elaborado um questionário destinado à caracterização das explorações agrícolas e produtores membros da Associação Portuguesa de Caprinicultores de Raça Serpentina (APCRS), tendo a realização dos inquéritos sido coordenada pelos técnicos daquela associação durante o ano de 2014. Os principais elementos de caracterização da exploração agrícola foram a localização, área, forma de exploração da SAU, actividades vegetais e animais, modos de produção, mecanização e mão-de-obra. Ao nível do produtor as principais informações recolhidas foram a idade, o nível de escolaridade e de formação agrícola (níveis entre 2 e 12) e o tempo de actividade dedicado à exploração agrícola (níveis entre 1 e 5) , assim como a representatividade das medidas de apoio financeiro no rendimento da exploração agrícola e as origens do rendimento do agregado familiar do produtor.

Para além da realização dos inquéritos também foram utilizados neste trabalho os seguintes registos de parâmetros produtivos recolhidos pela APCRS no período de 5 anos (2009-2013): taxa de fertilidade, prolificidade, peso dos cabritos (70 dias) e quantidade de leite (210 dias).

Dos inquéritos realizados obtiveram-se 28 válidos, que perfazem um efectivo global de 3929 fêmeas reprodutoras de raça Serpentina e 11575 hectares de área total. Quanto aos parâmetros produtivos foram considerados os 15 produtores que apresentavam valores para a generalidade dos anos e dos parâmetros considerados (no leite somente 13 produtores com registos).

O tratamento de dados envolveu análise estatística univariada e bivariada.

Resultados

Tabela I: Média, Desvio-Padrão (S) e Coeficiente de Variação (CV) para variáveis caracterizadoras das Explorações Agrícolas e Produtores de raça Serpentina

	Média	S	CV
Área da EA (hectares)	413,38	397,14	0,96
Nº de cabras da raça Serpentina	140,32	138,94	0,99
Nº Total de Cabeças Normais (CN)	127,30	148,45	1,17
CN/hectare de área forrageira	0,54	0,62	1,15
Idade do Produtor (Anos)	51,82	11,45	0,22
Escolaridade e Formação Agrícola	8,32	3,15	0,38
Tempo de actividade na EA	3,21	1,75	0,54
% Apoios financeiros no Rendimento EA	55,04	12,10	0,22
Contributo da EA para o Rendimento do Agregado Familiar do Produtor (%)	49,93	31,38	0,63

Tabela II: Média, Desvio-Padrão (S) e Coeficiente de variação (CV) para variáveis relativas a parâmetros produtivos da raça Serpentina

	Média	S	CV
Fertilidade (%)	79,60	6,98	0,09
Prolificidade (nº)	1,40	0,14	0,10
Peso cabrito 70 dias (kg)	10,99	1,31	0,12
Produção leite 210 dias (Litros)	167,45	34,71	0,21

Tabela III: Matriz de correlações das variáveis de parâmetros produtivos entre si e com as principais variáveis caracterizadoras das explorações agrícolas e produtores

		Fertilidade (%)	Prolificidade (nº)	Peso cabrito 70 dias (kg)	Produção leite 210 dias (L)
Fertilidade (%)	Pearson Corr	1	,552*	,209	,000
	Sig. (2-tailed)		,033	,455	1,000
Prolificidade (nº)	Pearson Corr	,552*	1	,233	,495
	Sig. (2-tailed)	,033		,404	,086
Peso cabrito 70 dias (kg)	Pearson Corr	,209	,233	1	,320
	Sig. (2-tailed)	,455	,404		,286
Produção leite 210 dias (L)	Pearson Corr	,000	,495	,320	1
	Sig. (2-tailed)	1,000	,086	,286	
Área EA	Pearson Corr	-,009	,292	,155	-,071
	Sig. (2-tailed)	,976	,290	,580	,819
Nº Cabras R. Serpentina	Pearson Corr	-,190	-,219	-,034	-,501
	Sig. (2-tailed)	,498	,432	,904	,081
Total de Cab. Normais EA	Pearson Corr	,102	,261	,180	,158
	Sig. (2-tailed)	,717	,347	,521	,606
CN/hectare forrageiro	Pearson Corr	,203	-,002	,301	,210
	Sig. (2-tailed)	,469	,994	,275	,492
Idade do Produtor	Pearson Corr	-,177	,165	,214	,545
	Sig. (2-tailed)	,527	,558	,443	,054
Escolaridade e Form. Agr.	Pearson Corr	,053	,196	,034	-,178
	Sig. (2-tailed)	,850	,484	,904	,562
Tempo Activ. Prod. na EA	Pearson Corr	-,057	-,008	,300	,257
	Sig. (2-tailed)	,840	,978	,277	,396

Conclusões

Explorações agrícolas (EA) relativamente heterogéneas quanto a estruturas, tipo de actividades e nível de intensificação. Os caprinos coexistem com ovinos, bovinos de carne e suínos em respectivamente 54%, 36% e 29% das 28 EA inquiridas, mas os caprinos de raça Serpentina representam somente cerca de 17% das cabeças normais pecuárias existentes no conjunto das EA. Produtores menos idosos, com melhores níveis de escolaridade e de formação agrícola e mais tempo dedicado à EA do que o verificado no actual cenário da agricultura portuguesa.

Quanto os parâmetros produtivos só se observa correlação significativa ($\alpha=0,05$) entre as variáveis fertilidade e prolificidade. No entanto, tomando $\alpha=0,1$ destaca-se a variável produção de leite que se correlaciona positivamente com as variáveis prolificidade e idade do agricultor e negativamente com a variável dimensão do efectivo de raça Serpentina existente na EA.

Agradecimentos: aos Produtores, à Direcção da APCRS e aos seus técnicos Engenheiros Zootécnicos Paulo Carreira e Victor Saraiva.